

Por risco de fuga, STJ mantém preventiva de ex-deputada Flordelis

Devido ao risco de fuga, ao descumprimento reiterado de cautelares e às tentativas de intimidação de testemunhas e de interferir nas investigações, a ex-deputada federal Flordelis deverá permanecer presa preventivamente enquanto aguarda julgamento pelo assassinato do marido, o pastor Anderson do Carmo.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Flordelis foi denunciada pelo assassinato do próprio marido, o pastor Anderson do Carmo
Fernando Frazão/Agência Brasil

Assim, a 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça negou provimento ao recurso em Habeas Corpus ajuizado pela defesa da ex-parlamentar, que está [encarcerada](#) desde agosto de 2021, dias depois de ter o mandato [cassado](#) pela Câmara dos Deputados.

Flordelis é uma entre nove acusados de envolvimento na morte do pastor Anderson do Carmo, assassinado a tiros em casa, em junho de 2019, em Niterói (RJ). Casada com a vítima, ela é apontada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro como a mentora intelectual e mandante do crime.

O pedido de revogação da prisão preventiva foi feito pela defesa levando em conta o tempo decorrido entre o fato e a efetiva prisão dela. Também foi argumentado que a medida extrema foi tomada sem a oitiva prévia de defesa.

Relator no STJ, o ministro Antonio Saldanha Palheiro reafirmou as razões usadas pelas instâncias ordinárias para o encarceramento preventivo da ex-deputada.

Ele destacou que a ex-parlamentar descumpriu de forma reiterada as cautelares impostas, que foram gradativamente ampliadas, sempre sem sucesso. Flordelis desrespeitou proibição de contato com testemunhas e violou os limites impostos pelo monitoramento eletrônico e de recolhimento noturno.

Além disso, protagonizou múltiplas tentativas de interferência nas investigações e é suspeita, inclusive, de falsificação de provas — uma carta que atribui a execução do crime a pessoa diversa. Todo esse cenário indica o risco concreto de fuga da denunciada e a necessidade de acautelar a ordem pública.

Assim, a ex-deputada federal será presa até seu [julgamento](#) pelo Tribunal do Júri. Até agora, [seis pessoas](#)

já foram condenadas pelo homicídio de Anderson do Carmo. Entre elas estão Flávio dos Santos Rodrigues, filho biológico de Flordelis, que teria feito os disparos contra a vítima, e Lucas Cezar dos Santos de Souza, filho adotivo da ex-parlamentar, que teria comprado a arma.

RHC 155.828

Date Created

26/04/2022